



RELATÓRIO ANUAL DE PROGRESSO DO CONTRATO DE AUTONOMIA

2018-19

outubro de 2019

ÍNDICE

1 – Introdução

2 – Execução dos objetivos e metas

3 - Operacionalização do plano de ação estratégica, a identificação de boas práticas, as redes de parcerias desenvolvidas e a autoavaliação efetuada;

4 – Grau de cumprimento dos compromissos assumidos

5 – Evolução dos resultados escolares dos alunos nos diferentes anos de escolaridade

1 – Introdução

O presente relatório visa dar cumprimento ao estipulado no contrato de autonomia assinado entre a Escola Secundária de Gago Coutinho e o Ministério da Educação e Ciência na pessoa do Senhor Diretor Geral dos Estabelecimentos Escolares.

Este contrato alicerça-se no cumprimento dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo de Escola e na identificação de pontos fortes e de oportunidades de melhoria, decorrentes tanto da avaliação externa, a que a escola foi sujeita em fevereiro de 2012, como do processo de autoavaliação iniciado no ano letivo de 2011-12, e pretende atingir um conjunto de objetivos gerais e operacionais. Por outro lado, e considerando a integração da escola no PNPSE, no ano letivo de 2018/19, este relatório reflete, igualmente, as ações de melhoria ao nível dos resultados escolares e do trabalho colaborativo entre docentes.

2 – Execução dos objetivos e metas

Durante o ano letivo foram implementadas ações e atividades (ver ponto 3) para tentar atingir os objetivos gerais e operacionais definidos no contrato de autonomia.

3 - Operacionalização do plano de ação estratégica, a identificação de boas práticas, as redes de parcerias desenvolvidas e a autoavaliação efetuada;

DIMENSÕES	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZ AÇÃO	AUTOAVALIAÇÃO
CURRICULAR	Desenvolvimento de mecanismos de melhoria das aprendizagens/diminuição dos níveis de insucesso escolar	Concessão de 1 segmento suplementar semanal de 45 ou 90 minutos nas disciplinas do ensino secundário submetidas a exame nacional. Foram, também, aplicadas outras medidas como: alargamento do reforço curricular a Matemática A, a Português e a História A nas turmas do 10º ano; atribuição		15/9/2015 31/8/2019	A aplicação destas medidas tem-se revelado bastante positiva pelo que o Conselho Geral concordou com a orientação estratégica definida. Avaliação muito positiva do trabalho comum, mantida, no ano letivo de 2018-19, a todas as disciplinas sujeitas a exame

	<p>de reforço curricular, com desdobramento, nas disciplinas de Português e Matemática A do 11º ano;</p> <p>Desdobramento de 90 minutos na disciplina de FQ A do 11º ano.</p> <p>Concessão de 2 segmentos semanais de 45 minutos para trabalho comum aos professores que lecionam as mesmas disciplinas e anos, sujeitas a exame nacional e de Inglês, para a implementação de boas práticas pedagógicas (por exemplo, a correção conjunta/partilhada dos testes) e para a produção de materiais (por exemplo, matrizes comuns, testes de avaliação e respetivas grelhas de correção).</p>			<p>nacional e de Inglês, de todos os anos de escolaridade.</p> <p>No Plano de Ação Estratégica para 20016/17, 2017/18 e 2018/19, no âmbito do PNPSE, decidiu-se promover ações de aprofundamento do trabalho colaborativo. Promoveu-se, também, a prática de supervisão pedagógica da atividade letiva, em casos devidamente justificados de insucesso e de indisciplina, no âmbito do Projeto Educativo e do Plano de Ações de Melhoria (PAM).</p> <p>Na sala de estudo assistiu-se a uma frequência continuada dos alunos dos diferentes anos de escolaridade, facto que contribuiu para a consolidação das aprendizagens e, conseqüentemente, para o seu sucesso.</p> <p>De salientar a estratégia de melhoria dos resultados</p>
--	--	--	--	--

		<p>Dinamização da Sala de Estudo e dos Apoios Pedagógicos Individualizados, visando o acompanhamento educativo dos alunos e a preparação específica dos alunos nas disciplinas sujeitas a exame nacional.</p>	<p>12 horas do grupo de recrutamento 520</p>	<p>escolares dos alunos dos Cursos Profissionais com a frequência continuada de aulas de apoio, para conclusão de módulos em atraso, principalmente, nas disciplinas de Português, Matemática, Física e Química e Inglês.</p> <p>As sessões de preparação dos Exames Nacionais contaram com o envolvimento não só de professores com componente não letiva na sala de estudo, mas de todos aqueles que lecionaram disciplinas com exame nacional.</p> <p>A participação e o interesse manifestados pelos alunos revela à partida o sucesso de uma atividade, que tem um contributo inegável para a consolidação de aprendizagens.</p>
--	--	---	---	---

	Desenvolvimento de mecanismos de prevenção do abandono, absentismo e indisciplina	<p>Dinamização do Gabinete multidisciplinar de mediação para prevenção e monitorização de problemas disciplinares, redireccionamento e orientação dos percursos formativos dos alunos.</p>			<p>O Gabinete de Mediação continua em função sendo coordenado pela professora Maria Virgínia Vieira. A avaliação da sua operacionalização e eficácia tem sido bastante positiva porque o direcionar dos alunos com problemas disciplinares, para o Gabinete de Mediação permite uma monitorização e sensibilização dos alunos sobre a sua postura e forma de estar nas aulas e na escola.</p>
		<p>Dinamização de ações de consciencialização de toda a comunidade escolar quanto ao cumprimento do Regulamento Interno nas questões do absentismo e da indisciplina.</p>	<p>2 horas do grupo de recrutamento 520</p>	<p>15/9/2018 31/8/2019 *</p>	<p>Foram realizadas sessões de trabalho, com os diretores de turma, ao longo do ano letivo no sentido da sensibilização para o cumprimento das regras estabelecidas no RI no domínio do absentismo e da indisciplina. Continuaram a ser publicitados, semanalmente, através do LCD e da Rádio Escolar da sala dos Alunos, um direito e um dever constante do Estatuto do Aluno e do Regulamento Interno.</p>

ORGANIZACIONAL	Desenvolvimento de mecanismos de avaliação interna da Escola	Constituição de uma equipa de autoavaliação interna para o desenvolvimento do 3º ano do 3º ciclo avaliativo da CAF.	5 horas do grupo de recrutamento 300 e 510	15/9/2018 31/8/2019	A equipa interna de autoavaliação foi coordenada pela professora do grupo 400 – Mª João Salvador – e constituída pela equipa referenciada no Planeamento Estratégico.
		Estabelecimento de uma parceria com empresa de consultoria no âmbito da implementação do modelo designado por <i>Common Assessment Framework</i> (CAF).			Contrato com a empresa MMA – Melissa Marmelo & Associados para dar continuidade ao trabalho de parceria no desenvolvimento do 3º ano do 3º ciclo avaliativo. No ano letivo de 2018/2019, para além de se ter dado continuidade a ações já consolidadas no âmbito da autoavaliação da escola, desenvolveu-se um conjunto de ações de melhoria direcionadas para os resultados escolares e para o trabalho colaborativo, no âmbito do PNPSE.

		Observatório às avaliações.	2 horas do grupo de recrutamento 400	15/9/2018 31/8/2019	Foi elaborado um relatório relativo aos Cursos Científico-Humanísticos, por período letivo, e um relatório semestral dos Cursos Profissionais submetidos à apreciação do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral.
	Desenvolvimento de mecanismos de melhoria da comunicação interna	Alargamento e aprofundamento da utilização do correio electrónico e do Google drive para a disseminação da informação entre os docentes.	Recursos da escola	15/9/2018 31/8/2019	A utilização do Google Drive tem-se revelado uma mais-valia, pelo que se tem aprofundado a generalização da sua utilização.

4 – Grau de cumprimento dos compromissos assumidos

Consideramos que, de uma maneira geral, os compromissos assumidos foram cumpridos. A taxa de abandono está muito próxima dos 0,0% e os resultados de conclusão dos Cursos Científico-Humanísticos evoluiu muito favoravelmente situando-se nos últimos cinco anos sempre acima dos 60,0%. Verifica-se, também, uma melhoria dos resultados dos Cursos Profissionais.

5 – Evolução dos resultados escolares dos alunos nos diferentes anos de escolaridade

Segundo os dados fornecidos pelo MISI, no ano letivo de 2018/2019, verificamos uma melhoria, dos resultados no 12º ano. O valor alcançado está, pelo sexto ano consecutivo, acima do 60,0%, passando no ano letivo de 2018/2019 para 70,8%, contra de 62,8% do ano letivo de 2017/2018. Estes valores estão em convergência com o compromisso assumido pela escola no contrato de autonomia.

Registamos, também, uma evolução muito positiva da taxa de transição do 10º ano, dos cursos científico- humanísticos que foi de 89,3%, acima da taxa de transição nacional e acima da média do ano anterior da escola que foi de 79,0%.

Por outro lado, a taxa de sucesso dos Cursos Profissionais, no 3º ano, manteve uma trajetória muito positiva tendo atingido a taxa de conclusão de 66.9%.

Os dados dos cursos profissionais têm vindo, como poderemos ver nos números apresentados a seguir, a apresentar melhorias consecutivas o que atesta o bom trabalho que consideramos estar a realizar. No ano letivo de 2013/2014 foi de 28,6%, no ano letivo de 2014/2015 foi de 50,9%, no ano letivo de 2015/2016 foi de 54,5%, no ano letivo de 2016/2017, foi de 56,8% e no ano letivo 2017/2018 foi de 72,6%.

O diretor

Sérgio Amorim